

REFORMA EBSF ESTEVÃO DE MATOS

Rua Antônio Leite esquina com a Rua Maria Marques Leandro – Loteamento Jardim
Edilene - Paranaguamirim – Joinville/ SC

PROJETO HIDROSSANITÁRIO

MEMORIAL DESCRITIVO HIDROSSANITÁRIO

DADOS GERAIS DA OBRA

OBRA: Reforma da EBSF Estevão de Matos

LOCAL: Rua Antônio Leite esquina com a Rua Maria Marques Leandro – Loteamento Jardim Edilene - Paranaguamirim – Joinville/ SC

SERVIÇO: Projetos Hidrossanitários

EQUIPE TÉCNICA

Engº Clovis Dobner

GENERALIDADES

O presente memorial tem por objetivo descriminar os serviços e materiais a empregar, justificando o projeto executado e orientando a execução dos serviços na obra.

A execução da obra, em todos os seus itens, deve obedecer rigorosamente aos projetos, seus respectivos detalhes e as especificações constantes neste memorial.

Em caso de divergências deve ser seguida a hierarquia (em ordem decrescente) conforme segue, devendo, entretanto ser ouvidos os respectivos autores e a fiscalização:

- 1º. Memorial descritivo;
- 2º. Projeto hidrossanitário;

Todos os materiais e serviços aplicados na obra serão comprovadamente de primeira qualidade, satisfazendo as condições estipuladas neste memorial, os códigos, normas e especificações brasileiras, quando cabíveis. Os materiais e serviços somente poderão ser alterados mediante consulta prévia aos autores do projeto e fiscalização, por escrito, havendo falta dos mesmos no mercado ou retirada de linha pelo fabricante.

A obra só poderá ser iniciada no canteiro, após aprovação dos projetos e liberação da construção por parte da comissão FISCALIZADORA formada pelos responsáveis pelos projetos na Secretaria da Saúde.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Os serviços contratados serão executados rigorosamente de acordo com as normas a seguir:

- I. Todos os materiais serão de primeira qualidade e serão inteiramente fornecidos pela CONTRATADA;

II. A mão de obra a empregar pela CONTRATADA deverá ser corretamente dimensionada para atender ao Cronograma de Execução de das obras, além de tecnicamente qualificada e especializada sempre que for necessário;

III. Serão impugnados todos os trabalhos que não satisfaçam às condições contratuais. Ficará a CONTRATADA obrigada a demolir e a refazer os trabalhos impugnados, ficando por sua conta exclusiva as despesas decorrentes dessas providências.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Os projetos deverão seguir as seguintes normas técnicas:

- **NBR 5626** – Instalação predial de água fria
- **NBR 7398** – Projeto e assentamento de tubulações de PVC rígido para sistemas de esgoto sanitário
- **NBR 10844** – Instalações prediais de água pluvial
- **Resolução RDC nº 50** - de 21/02/2002
- **Resolução RDC nº 189** - de 18/07/2003
- **Resolução RDC nº 306** - de 07/12/2004

1.0 INSTALAÇÃO HIDRÁULICA

A execução das Instalações hidráulicas deverá seguir rigorosamente os projetos e memoriais específicos, no que se refere à posição de registros, torneiras, válvulas, tubulações de água, tubos de esgoto, tubos de águas pluviais, sistema de drenagem, e bitolas dos tubos, registros e válvulas, no que se refere às instalações de água potável, esgotos, águas pluviais.

Deverão ser observadas as passagens em vigas, pilares e lajes, a serem deixadas na estrutura de concreto para evitar alterações posteriores no projeto.

Durante a obra, todos os terminais de tubulação deverão ser fechados com um bujão rosqueado, não sendo permitido o uso de buchas de madeira ou de papel.

Os aparelhos e metais sanitários, equipamentos afins, cubas e bancadas de cozinha, pertences e peças complementares serão fornecidos e instalados pela CONTRATADA, com a devida verificação quanto ao perfeito estado antes de seu assentamento, bem como obedecendo às especificações técnicas e orientações de seus fabricantes.

1.1 SISTEMA DE ÁGUA FRIA

1.1.1 Material: PVC rígido, soldável nas tubulações em geral.

1.1.2 Ramal de entrada: Deverá ser executado conforme o projeto.

1.1.3 Reservatório: Serão utilizados os reservatórios existentes.

1.1.4 Barrilete de distribuição: O barrilete percorrerá os trechos indicados no projeto. A alimentação dos pontos será feita a partir do teto. Conforme mostra o projeto.

1.1.5 Ramais e sub-ramais: A distribuição das redes internas deverá ser acompanhada pelas vistas, que identificam traçados e diâmetros mínimos das canalizações. Em todos os ramais deverão ser instalados registros de gaveta, nos locais indicados nas vistas.

As instalações dos pontos de conexão, da cadeira odontológica e da bomba de vácuo estão indicadas no projeto. Deve-se, sobretudo seguir de forma específica as recomendações do fabricante do equipamento.

Todas as canalizações de água deverão ser executadas conforme projeto.

1.2 SISTEMA DE ESGOTO

1.2.1 Material: PVC rígido, branco, tipo esgoto, nas tubulações em geral.

1.2.2 Caixa de gordura: Dimensões de ϕ 60 x 60 cm, conforme o projeto.

1.2.3 Tubos de queda: Serão em PVC e deverão ser instalados embutidos nas alvenarias, nos locais indicados no projeto.

1.2.4 Tubos de ventilação: Serão de PVC rígido, tipo esgoto, utilizados com juntas coladas, de ϕ conforme indicados no projeto. Estes deverão ultrapassar em 20 cm a cobertura.

1.2.5 Caixas de inspeção: Serão em bloco de concreto, revestidas internamente com cimento e areia, traço 1:3, alisado e queimado. Terão dimensões internas de 60x60cm. As tampas serão de concreto armado, e deverão ficar à vista.

1.2.6 Fossa séptica: Já existente na obra.

1.2.7 Filtro Biológico: Já existente na obra.

1.2.8 Redes primárias: A inclinação mínima das redes deverá ser de 1% ou 2%. A rede deverá ser conectada a rede pública existente. Todos os níveis deverão ser conferidos antes de dar-se início a execução das redes.

Eng. Civil: Clóvis Dobner
CREA/SC: 8463-3